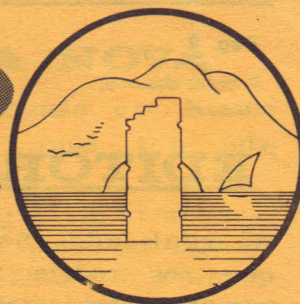


SERRAVILAMAR

INFORMAÇÃO

Mensal



ORGÃO DA ASSOCIAÇÃO PRÓ-CASA DA CULTURA (ASPROCA)

OUTUBRO-84

Numero 0

EDITORIAL

Iniciou em Dezembro de 1980, a Associação Pró-Casa da Cultura de Loulé, a publicação do seu primeiro Boletim Informativo, que com maior ou menor dificuldade veio a público até Janeiro de 1982. Louvável foi a dedicação, o esforço, e a qualidade do trabalho desenvolvido, pelos carolas que lhe meteram ombros apostando na sua constante valorização. Hoje, volvidos quatro anos, esta Associação sente como ontem, a necessidade de um órgão que informe e dê voz à vida colectiva do nosso concelho.

Cont.pag. 2

Leia nas pág. centrais.

Música Nova

não quer morrer de velha

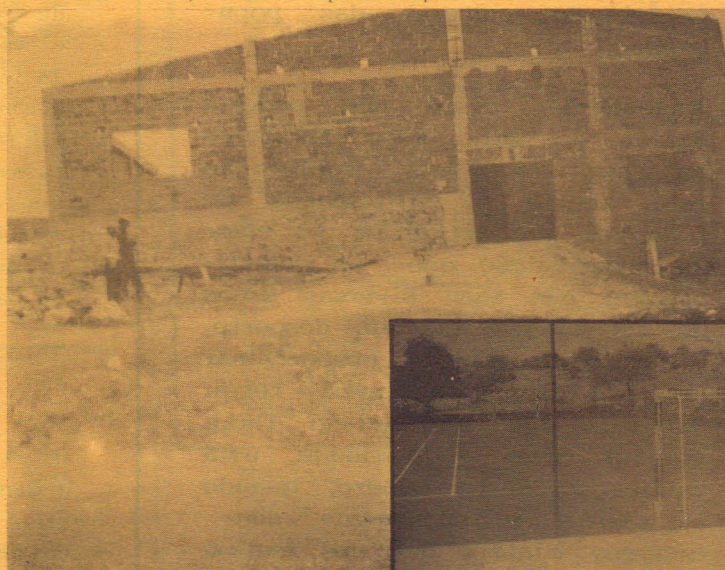
COLECTIVIDADES DO NOSSO CONCELHO

Lutam pela sua afirmação!

S. C. BENAFIM

Com o trabalho voluntário dos seus sócios, e o apoio da C.M.L., em algum material, o Sport Club de Benafim vai erguendo o seu ginásio sede, cuja primeira fase deverá estar concluída no final de Novembro.

Situada junto ao polidesportivo concelhio



Salão Sede do Sport Club de Benafim em construção junto ao Polidesportivo por permuta com uma firma construtora ao Município, esta infra-estrutura orçada em cinco mil contos, poderá vir a ser, se bem aproveitada, um importante factor de animação Cultural e Desportiva nesta zona do concelho.

EDITORIAL

Cont. da 1 pag.

A realidade Sócio-Cultural que nos rodeia não sofreu alteração substancial, e os Louletanos continuam na procura da sua casa da cultura, entidade que dinamize e congregue as vontades dos que apostam na formação de cidadãos mais livres e mais próximos na relação entre si.

Procurando alargar o âmbito do nosso anterior Boletim, pensamos não no seu relançamento, mas na criação do Serravilamar-Informação, abrangendo a vida das colectividades deste vasto concelho que se estende da Serra ao Mar, no intuito de mobilizar e desenvolver a actividade cultural das populações.

Regendo-se, como não poderia deixar de ser, pelos Estatutos da Asproca, esta publicação está aberta à participação de todos os que acreditam no valor da contribuição que as colectividades nas suas diversas áreas de actividades: cultura, desporto, e recreio podem proporcionar no progresso da nossa terra. Sabemos não ser tarefa fácil, manter com regularidade uma publicação deste genero, quando a mesma é conseguida nos escassos minutos que nos restam da luta diária pela subsistência, mas com vontade tudo se conseguirá, e porque acreditamos que os leitores estão do nosso lado, esperamos a sua colaboração para um trabalho melhor e mais perfeito.

Com um abraço

A DIRECÇÃO

SERRAVILAMAR DESPORTO

O Sporting Club Sanjoanense sagrou-se campeão pela terceira vez consecutiva no torneio Serravilamar 83/84, em futebol de onze, organizado pela Associação Pró-Casa da Cultura. Seguiram-se nos lugares imediatos S.R. Toreense, o Ameixialense, o G. D. de Alte, o S.C. Benafim e o G.D. Serrano. De referir que a colectividade de S. João da Venda contar por vitórias os jogos disputados neste torneio popular em que, para além do resultado importa o convívio entre os participantes.

...

O Torneio Serravilamar abrangerá ainda este ano uma nova modalidade desportiva - Futebol de Salão. Com a inscrição até ao momento de 12 equipas, o torneio terá o seu início no final deste mês de Outubro e movimentará para além das colectividades, trabalhadores oriundos do mesmo ramo profissional constituídos em equipa. Os jogos decorrerão aos fins de semana, movimentando o desporto popular num período do ano geralmente sem actividade.

LOULETANO

O Louletano Desportos Club organizou, mais uma vez, a décima quinta, o seu já popular torneio de Futebol de Salão que este ano contou com a presença de trinta e duas equipas participação superior à dos anos anteriores.

Classificaram-se nos cinco primeiros lugares pela ordem que se segue:

- 1º-Sapataria Ponto 2 - Olhão
- 2º-Vinhos Reguengos-Loulé
- 3º-Sambrazense-S.Brás Alportel
- 4º-Charrete Olhanense-Olhão
- 5º-Montepio Geral-Faro

Espaço aos poetas

Maria, mulher louletana, inicia este espaço, em que número após número procuraremos dar a conhecer os trabalhos de muitos poetas que por este vasto concelho vivem silenciosamente na falta de divulgação do seu espírito criativo. Pensamos ter começado bem, procuraremos continuar assim...

"FOSTE FEITO NA CAMA DA FOME"

Foste feito na cama da fome
Da fome de comida
Da fome da vida
Os sexos juntaram-se
Numa fome de esquecer
As outras fomes
Pariram-te.
Respirando o ar que toda a gente
respira
Mas, foste feito na cama da fome
E isso ninguém perdoa ou esquece
Semente da miséria vitalícia
Menino-Homem e nada,
Que vagueia na vila e no mundo.

Não és de ninguém
Nem nunca foste
És tu.
É tua essa liberdade partida.
A carroça abandonada é a tua
cama e o teu lar
Coberta de trapos de piedade.
A tua família são aqueles que
passam sem te verem
O teu amor é esse prazer de fumar
um cigarro chorado
É vadiar na noite escura e deserta
Entornando liberdade da taça dos
teus castelos.
Onde és rei dos outros reis.
A noite é tua amiga mentirosa
O dia é teu carrasco verdadeiro
O sol dá luz para te mostrar
A lua está alta para te esconder
Foste feito na cama da fome

MÚSICA NOVA

(Continuação da pág. 4)

Svm - E a Escola de Música
vai continuar? Qual tem sido
a aderência?

José Lúcio - Sim, vai continuar, qualquer pessoa pode vir começar. Neste momento é frequentada por quinze jovens dos quais seis já tocam na banda.

Afinal o sinal de que apesar de todas as dificuldades, a Música Nova não vai morrer de Velha, e para reforço da sua actividade na valorização da cultura musical dos louletanos será possível encontrar entre músicos e sócios um núcleo director capaz de manter a tradição musical do nosso concelho na área das Bardas Filarmónicas.

Cinema Amador na Asproca

Foram exibidos no dia 5 de Outubro, na Asproca, os filmes dos sete participantes no 1º Encontro de Cineastas Amadores do Concelho de Loulé.

Sem pretenciosismos o encontro serviu para juntar os amantes da arte cinematográfica do nosso concelho, possibilitando o contacto e a experiência sempre enriquecedores para trabalho futuros. Os dezassete filmes, 8 mm, super 8 de António
(continua na pág. 6)

Menino, que não és.
És a essência da miséria
E como se não bastasse
Dão-te de comer - A FOME
A fome guisada com fome
Temperada com fome
Fazes uma digestão de fome
Arrotas fome
E... morres com a barriga cheia...
de fome
Desculpa.
Passo muitas vezes por ti sem seres
ninguém.
Um beijo.

Maria

Música Nova não

A sociedade filarmónica Artistas de Minerva, fundada em 21-5-1876, mais conhecida pelos Louletanos como Música Nova, aposta em não morrer de velha.

Esta a afirmação mais convicta que "Serravilamar" (Svm), ouviu de alguns dirigentes num breve diálogo que com eles mantivemos ...

mas a falta de instrumentos para os novos aprendizes a sair da Escola de Música e a incorporar na banda, são uma das grandes preocupações dos seus responsáveis, que teimam em manter viva a tradição filarmónica deste concelho, que as entidades oficiais parecem ignorar.

Em conversa com Urbano Caetano e Graciano Conceição, os dois únicos elementos da direcção em funções e os músicos e professores da escola de música, João Gilberto e José Lúcio e ainda César Faisca, foi-nos dado a conhecer as imensas dificuldades que está passando esta importante colectividade Louletana. Opinião unânime: Sem, uma direcção forte e organizada, capaz de pressionar e exigir a sociedade não terá viabilidade para sair da presente situação, porque acrescenta-nos Urbano Caetano a Câmara promete-nos auxílio mas o certo é que não o concretiza, o único apoio concedido é para a Escola de Música, dez contos por mês. E o resto? Compra de novos instrumentos, manutenção dos que existem, alguns já há muito a merecerem a reparação, aquisição de fardamentos...?

A Sociedade não tem dinheiro, apenas cerca de cinquenta sócios pagam quotas, aliás insignificantes vinte escudos por mês, e o dinheiro proveniente



das actuações é dividido pelos músicos revertendo apenas uma pequena parte para a Sociedade.

Svm - Conclui-se pois que já ninguém toca por amor á arte...

José Lúcio - Isso não, no fundo o que recebemos por vezes, não dá para pagar os dias que perdemos com as deslocações porque as actuações por vezes são em dias úteis.

Svm - Mas o afastamento de alguns músicos, nomeadamente

não quer morrer de velha

para outras bandas como a de Faro por exemplo, deve-se a que motivo?

José Lúcio - Bem isso para além das razões já apontadas até nem compreendo, pelo dinheiro não deve ser, porque

que é louletano, anda metido numa série de coisas, é capaz de correr tudo para arranjar um músico para a banda de Faro mas em relação á Filarmónica Artistas de Minerva não se preocupa.

Svm - A banda tem poucos elementos devido as estas dificuldades.

João Gilberto - A banda nunca foi grande, nunca me lembra dela ter mais de trinta e três a trinta e cinco pessoas, o que acontece é que por vezes os músicos não aparecem todos e chegamos a actuar com vinte, vinte e poucos elementos. Voltando á situação directiva, Urbano Caetano acrescenta-nos - Já contactei o presidente da Assembleia Geral, vamos fazer uma convocatória e teremos em breve uma Assembleia para decidir dos destinos da Sociedade, temos que procurar encontrar uma nova direcção. Entretanto vamos aguentando, pensamos abrir brevemente o bar no rés do chão, para que isto possa ser frequentado pelos sócios e músicos, e depois esperamos que a câmara nos dê apoio em material para recuperarmos todas as instalações que tanto precisam.

E os "Sempre Prontos"? - perguntamos - qual a sua relação com a banda?

José Lúcio responde-nos - "Os Sempre Prontos" não tem nada a ver com a banda, embora sejam músicos seus e instrumentos seus, mas das suas actuações nada reverte para a Filarmónica Artistas de Minerva.

Cont. na pag. 3



eles em Faro se ganham nos ensaios em contrapartida recebem menos do que nós pelas actuações.

Svm - Há alguns músicos que tocam simultaneamente em em Loulé e noutra banda, ou não?

João Gilberto - Sim, e o pior é que quando têm serviços ao mesmo tempo que nós vão tocar para a outra e não vem tocar nesta. É também o caso do nosso maestro o Srº Brito,

dividido pelos
ndo apenas
para a So-

pois que já
amor á arte...

não, no fundo
por vezes,
os dias que
deslocações
es por vezes

astamento de
nomeadamente

TEATRO

«Formigarra» volta à cena

A peça infantil, "Um Sonho no reino da Formigarra", pelo TAL-Grupo de Teatro da Associação Pró-Casa da Cultura, volta à cena com uma série de quatro espetáculos, a realizar em Ourique nos dias 20 e 21 de Outubro a convite do Departamento Sócio Cultural do Município local.

Posteriormente e em colaboração com algumas colectividades e a C.M.L. a peça será apresentada em localidades do nosso concelho que ainda não tiveram oportunidade de assistir à sua representação.

O teatro Análise de Loulé, para além desta montagem já com 22 espetáculos realizados está a preparar uma peça sobre a vida e obra de António Aleixo, que ainda não está em cena devido apenas à falta de resposta das entidades oficiais, nomeadamente Ministério da Cultura-Delegação Regional e Câmara Municipal de Loulé, referente aos pedidos de apoio pontual para este trabalho, uma vez a pequena verba de que a Asproca dispõe dos subsídios globais atribuídos para 84 pela C.M.L., Governo Civil e Junta F. de S. Clemente têm que ser distribuída pelas diferentes áreas de actividade desta Associação.

Cinema Amador

Con. da 3ª pag.

Clareza, Armando Filhó, Oscar Dias, José Mariano, José Caleiras e José Paulo foram bem recebidos pela assistência, atendendo naturalmente aos meios técnicos de que os abençoados realizadores puderam dispor nas filmagens.

Dia mundial da música!

O Dia Mundial da Música teve também em Loulé a sua comemoração. O Cine-Teatro Louletano agora ao cuidado da Câmara Municipal, abriu mais uma vez esporadicamente as suas portas para acolher os muitos espectadores que assistiram ao evoluir do espectáculo feito em grande parte com "prata da casa". Esta iniciativa do Departamento de Animação Cultural da C.M.L., acabou afinal, por demonstrar a pouca formação musical do público presente, como foi aliás afirmado por Manuel Guerreiro-músico jazz, que encerrou o espectáculo com pouco mais de uma dezena de pessoas na sala.

Efectivamente, a Presença Coimbrã e o Tempo Jazz, dois dos momentos mais significativos nesta noite dedicada à música, coincidiram com a saída maciça de público, que estamos certos, não se devem apenas ao adiantado da hora mas por um lado, à deficiente coordenação na fluência do espectáculo, e por outro ao analfabetismo musical que leva o público a aderir a interpretações de maus imitadores dos chamados "artistas do espectáculo da rádio e T.V.", desprezando em contrapartida as interpretações de qualidade. Por todas estas razões, necessário se torna realizar mais espectáculos de sensibilização para a música, esperamos pois a continuidade desta iniciativa pelo Departamento de Animação Cultural do Município.

Colabora com o

SERRAVILAMAR

DIRECÇÃO DA ASPROCA INSATISFEITA

Mas o balanço dos últimos nove meses é positivo

Não atingiu a Asproca ao longo destes cinco anos de vida a realização plena dos objectivos a que se têm vindo a propôr. As razões são várias, e serão por certo abordadas noutros artigos ao longo dos números desta publicação. No entanto, e sem recuar muito no tempo, um breve balanço das actividades mais significativas desenvolvidas nos primeiros nove meses deste ano, deixa ao critério do leitor a validade da acção desenvolvida numa localidade alheada e pouco motivada para a sua valorização cultural e desportiva. Com o Cine-Teatro a abrir apenas esporadicamente, a Associação Pró-Casa da Cultura efectuou dezassete sessões de cinema para adultos, realizando seis projecções de cinema para crianças.

O desporto entendido no seu aspecto formativo não foi descurado. Iniciação ao Movimento Desportivo, aos sábados pela manhã nas escolas primárias da Vila, levou às crianças o exercício físico tão necessário ao seu harmonioso desenvolvimento. Paralelamente ao sábado à tarde Ginástica Desportiva Infantil, e dois dias por semana Lutas Amadoras, foram outras duas áreas de trabalho no campo desportivo o Torneio Serravilamar englobando o futebol de onze e malha na lage, proporcionaram o convívio e a movimentação de diversas colectividades e cerca de quatrocentos participantes.

Representações da peça infantil "Um Sonho no Reino da Formigarra" e uma peça de fantoches foram iniciativas na área do teatro. Duas expo-

sições de pintura, e uma de desenho infantil, três espectáculos musicais, a edição de uma colecção de postais sobre aspectos de Loulé Antigo, foram actividades possíveis que proporcionaram a movimentação de mais de seiscentos adultos e crianças na área desportiva, a presença de cerca de quatro mil espectadores nos espectáculos e sessões de cinema, a visita de aproximadamente mil pessoas às exposições patentes... Considera no entanto a Asproca não serem estes dados ainda suficientemente satisfatórios num concelho de quase cinquenta mil habitantes, esperando no entanto que a continuação deste trabalho levará por certo à sensibilização cultural de um número cada vez maior de indivíduos.

Quem lê

também escreve

Quem lê também escreve, preterde ser o seu espaço. O espaço onde você poderá participar com as suas críticas, as suas sugestões, dar o seu contributo para melhoria do nosso trabalho. Aqui você poderá escrever com incidência para as áreas cultural e desportiva sobre os diversos aspectos da vida do nosso concelho. Esperamos pois, já para o próximo número, as vossas cartas, para que Serravilamar-Informação se afirme como ponto de encontro e diálogo para os Louletanos.

CICLO CHAPLIN EM LOULÉ

No mês de Setembro, teve o seu início a nova temporada de projecção de filmes na nossa Associação com um ciclo dedicado a **Charlie Chaplin** englobando os seguintes filmes:

- 7/9 " O garoto de Charlot"
- 14/9 " A Quimera de Ouro
- 21/9 " Tempos Modernos "
- 28/9 " O Grande Ditador"

Preterde a secção de Cinema da Asproca dar continuidade á projecção de dois filmes por mês, no âmbito do projecto que encetou de dinamização de cinema de qualidade á população do concelho de Loulé. Com as dificuldades inerentes a uma Associação como a nossa, com poucos apoios pode-se dizer que conseguimos em parte aquilo que pretendíamos, que a população do concelho pudesse ter acesso a ver cinema do qual há muito estava arredada.

Durante este ano para quem não acompanhou e não teve oportunidade de se deslocar á nossa Associação para ver cinema podemos salientar alguns filmes exibidos no ano de 1984, tais como: "O Padrinho", "Taxi Driver", "Apocalypse Now", "Z a Orgia do Poder", "Gente Vulgar", "Os Viajantes da Noite" e "Filha do Mineiro" entre outros.

PRÓXIMOS FILMES

- 26.10.84 - "O Grande Golpe"
de Peter Yates
- 9.11.84 - "Rolling Stones"
de Hal Ashby
- 23.11.84 - "American Graffiti"
de George Lucas

I FEIRA DO ARTESANATO ALGARVIO

Organizada pela ADEIPA, decorreu em Faro de 2 a 9 de Setembro a I Feira do Artesanato Algarvio, com a participação de diversos artesãos oriundos de vários concelhos do Algarve, para além de realização de espectáculos, colóquios e exposições. De recordar que uma iniciativa deste género-mostra de artesanato ao vivo-têm vindo a ser enquadrada nas Festas de Verão de Loulé lamentavelmente com participação decrescente, reduzindo-se no presente ano á olaria e cobres. Isto num dos concelhos mais ricos em artesanato nomeadamente palma, esparto, cana e verga.

S. RECREATIVA TORENSE TEM NOVA DIRECÇÃO

A Assembleia Geral realizada no passado mês de Agosto para eleição dos novos corpos gerentes da Sociedade Recreativa Torense atribui a vitória á lista constituída pelos seguintes elementos: Assembleia Geral-Presid. António Montes, Vice-Presidente A. Correia, Secret. Maria José Urbano

Direcção-Presid. Vitor Nascimento, V.P. Casimiro Sousa, Tes. Albino de Sousa, Secret. Carlos Rodrigues, V. Secret. Deodato Guerreiro, vogais-Armando Cavaco, José Correia e Joaquim Martins.

Conselho Fiscal-Presid. Bertília Cardoso, Relat. Daniel Coelho e vogais Faustino Viegas.

Reforçar a actividade Desportiva e Cultural, e construir uma sede para a qual já existe o terreno, são os grandes objectivos do novo elenco directivo que manterá em funções por um ano.